

**“Conservation of Great Bustard, Little Bustard and Lesser
Kestrel in the cereal steppes of Baixo Alentejo”
LIFE Estepárias
LIFE07/NAT/P/0000654**

Sumário técnico

(contributo para o 1º Relatório de Progresso / Progress Report)

Dezembro 2009

1. Sumário Executivo

A acção D1 'Implementação de um programa de participação pública' é da responsabilidade do CIS e tem como objectivo geral consultar actores locais relevantes e contribuir para promover o seu envolvimento na conservação do ecossistema pseudo-estepário. O presente relatório descreve a evolução desta acção relativamente ao Sumário técnico apresentado em Setembro de 2009.

A primeira actividade dentro desta acção consiste no mapeamento das posições e expectativas das comunidades locais abrangidas pelo projecto relativamente à articulação entre a conservação da natureza e o desenvolvimento rural. Esta actividade teve início em Julho de 2009, como previsto, e estará em curso até Março de 2010.

No seu âmbito foram já realizadas 38 entrevistas individuais e três reuniões de grupo, que permitem aceder de forma detalhada ao conteúdo das posições que os diferentes actores locais dentro das comunidades expressam face à conservação da natureza e gestão dos recursos naturais. Foram adicionadas oito entrevistas individuais às 30 inicialmente propostas para garantir a riqueza e diversidade do material textual recolhido. Isto resultou num acréscimo de recursos dedicados à recolha e à análise deste material, que está neste momento a decorrer.

A execução da acção D1 tem decorrido em conformidade com o planeado, sem desvios significativos ao calendário ou ao orçamento apresentados na candidatura.

2. Gestão administrativa

O CIS tem participado nas actividades de gestão do projecto organizadas pelo beneficiário coordenador, tendo redigido os Sumários técnicos destinados a integrar o Relatório Intercalar (Setembro 2009) e de Progresso (Dezembro 2009). Participou também na 1ª Reunião de Acompanhamento Técnico-Científica (Dezembro 2009).

3. Execução técnica da Acção D1 – Implementação de um programa de participação pública

Os objectivos propostos para esta acção consistem em consultar actores locais relevantes para a compreensão das reacções das comunidades locais às regulamentações e práticas de conservação da natureza e das aves estepárias e promover o envolvimento destes elementos da comunidade na conservação do ecossistema pseudo-estepário. A descrição dos resultados obtidos nesta acção é incluída nos relatórios anuais e contribui também para a identificação de indicadores para a definição e ajustamento das campanhas de informação e envolvimento dos públicos-alvo do projecto. Dada a reduzida dimensão da ZPE de Piçarras e a sua proximidade à ZPE de Castro Verde, estas duas ZPE serão analisadas em conjunto.

Está em curso a primeira linha de acção para atingir estes objectivos, que consiste no mapeamento das atitudes e expectativas das comunidades locais relativamente à articulação entre a conservação da natureza e o desenvolvimento rural.

Para caracterizar de forma detalhada as posições dos actores locais em relação ao seu quotidiano enquanto residentes em zonas Natura 2000, foram conduzidas 38 entrevistas e três reuniões de grupo entre Setembro e Dezembro do primeiro ano de execução do projecto. A proposta inicial de efectuar um total de 30 entrevistas individuais foi revista após uma análise

preliminar das entrevistas realizadas na primeira área de intervenção. De modo a garantir a riqueza e diversidade de posições que constituem o *corpus* de análise, considerámos necessário aumentar ligeiramente o número de entrevistas realizadas em cada ZPE. Este aumento da amostra teve como consequência o prolongamento do período de recolha de dados, que se estendeu até início de Dezembro, e da fase de análise do material das entrevistas, que decorrerá até Fevereiro de 2010.

Para seleccionar os participantes na Tarefa 1 foram listadas para cada ZPE as entidades ou actores locais representativos, por um lado, das áreas de actuação do projecto (agrícola e cinegética) e, por outro lado, de órgãos decisores (poder local) ou com potencial envolvimento na circulação de ideias e no debate em torno da gestão dos recursos naturais e da conservação das espécies ameaçadas (associações de desenvolvimento local, escolas). Foram ainda contactados alguns residentes sem interesses investidos na gestão de recursos naturais, para examinar a forma como estas questões são debatidas na comunidade por actores indirectos.

Partindo dessa listagem, e recorrendo ao método de amostragem não probabilístico por bola de neve, foram entrevistados 38 residentes nas quatro ZPEs, com maior preponderância para as áreas agrícola (N=14; 37%) e cinegética (N=8; 21%). As restantes áreas, poder local, ADL e educação, perfazem 26% (respectivamente N=3, 8%; N=4, 10%; N=3, 8%) da amostra e os residentes sem interesses investidos constituem 16% (N=6) da mesma (Tabela 1).

Tabela 1. Descrição da amostra de participantes nas entrevistas individuais

ZPE	Castro Verde e Piçarras			Vale do Guadiana			Moura, Mourão, Barrancos		
	<i>N</i>	<i>Idade</i> (min-max)	<i>Escolaridade</i> (min-max)	<i>N</i>	<i>Idade</i> (min-max)	<i>Escolaridade</i> (min-max)	<i>N</i>	<i>Idade</i> (min-max)	<i>Escolaridade</i> (min-max)
Agrícola	5	27-58	9º -12º ano	4	53-70	4º ano	5	68-38	9ºano- Licenc.
Cinegético	3	27-65	4º-9º ano	3	36-55	4º-12ºano	2	34-48	9º-12º ano
Poder Local	1	52	Licenciatura	1	48	12ºano	1	50	Licenciatura
ADL	1	32	Licenciatura	1	33	Licenciatura	2	44-45	12anoº-Licenc.
Educativo	1	42	Licenciatura	1	51	Licenciatura	1	58	Licenciatura
Residentes	3	41-50	9º- Licenc.	2	32-48	12ºano–Licenc.	1	44	Mestrado
Totais	14 participantes			12 participantes			12 participantes		

O método de amostragem referido acima foi também utilizado para seleccionar os participantes para as reuniões de grupo. Para cada reunião foram contactados entre 8 a 10 potenciais participantes, de forma a garantir a participação efectiva de pelo menos 5 indivíduos. Procurou-se também reunir grupos heterogéneos, em que pudessem estar representadas diferentes posições face às questões debatidas. Foram seleccionados e contactados pelo menos dois representantes de cada sector de actividade de modo a garantir essa diversidade. Como não existiam associações de desenvolvimento local suficientes, para além das que participaram nas entrevistas individuais, para serem incluídas nas três reuniões previstas, essa área de actuação não foi contemplada.

Tal como proposto, realizaram-se três reuniões com membros das comunidades locais abrangidas pela área de intervenção do projecto. As reuniões decorreram nas instalações de escolas básicas e secundárias, que gentilmente cederam espaços para a sua realização. Cada reunião contou com 5 a 6 participantes (ver Tabela 2) e teve a duração aproximada de 120 minutos. Apesar de terem sido contactados vários potenciais participantes, nem todos os sectores de actividade tiveram a mesma representatividade nas três reuniões, devido a desistências de última hora.

A técnica utilizada para preparação e condução das reuniões foi a dos grupos de discussão focalizada (*focus groups*), uma técnica comumente utilizada com grupos pequenos no contexto da participação pública¹. Esta técnica é um instrumento privilegiado para a identificação de diferentes estruturas argumentativas produzidas e em circulação sobre os assuntos em discussão porque é um método centrado no participante que permite a amostragem de perspectivas consensuais mas também conflitantes sobre o mesmo assunto. O principal objectivo na sua utilização é aceder às representações que são interactivamente produzidas ou expressas num contexto de debate, sendo frequentemente conceptualizado como *'a thinking society in miniature'*.

Os debates produzidos nos grupos foram orientados pelos tópicos definidos no guião, que iniciam e estimulam a discussão sob indicação de um moderador. O conjunto de procedimentos que define esta técnica inclui também regras de moderação do debate que garantem a oportunidade a todos os participantes de expressar as suas opiniões.² Para cada reunião é elaborado um resumo dos principais pontos discutidos, cujo conteúdo é validado pelos participantes e subsequentemente disponibilizado para consulta na página Web do projecto. Prevê-se que seja cumprida a meta (*deliverable product*) proposta de colocar estes resumos online até final de Fevereiro de 2010.

Tabela 2. Descrição da amostra de participantes nas reuniões de grupo

ZPE	Castro Verde e Piçarras			Vale do Guadiana			Moura, Mourão, Barrancos		
Data e local	13 Novembro, Castro Verde			25 Novembro, Mértola			10 Dezembro, Moura		
Sector de actividade	N	Idade (min-max)	Escolaridade (min-max)	N	Idade (min-max)	Escolaridade (min-max)	N	Idade (min-max)	Escolaridade (min-max)
Agrícola	2	37-48	10º ano	3	36-58	4º ano-Licenc.	3	42-57	Licenciatura
Cinegético	1	36	Licenciatura	-	-	-	1	51	9º ano
Poder Local	1	27	Licenciatura	1	46	12ºano	-	-	-
Educativo	1	55	Licenciatura	1	47	Mestrado	1	51	Licenciatura
Residentes	-	-	-	1	33	12ºano	1	33	9º ano
Totais	5 participantes			6 participantes			6 participantes		

A Tarefa 2 desta linha de acção - a realização de um inquérito junto de uma amostra representativa das principais freguesias em cada ZPE abrangida pela área de actuação do

¹ Butterfoss, F. (2006). Process evaluation for community participation. *Annual Review of Public Health*, 27, 323-340.

² Gaskell, G. (2002). Entrevistas individuais e grupais. In M. Bauer, & G. Gaskell (Eds.), *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático*. (pp.64-89). Petrópolis, RJ: Editora Vozes.

projecto – teve início em Dezembro, com a selecção e consulta de estudos anteriores relevantes. O questionário será construído com base nesta revisão de literatura e nos resultados das análises efectuadas ao material qualitativo resultante das entrevistas e reuniões. Prevê-se o cumprimento do prazo proposto para o primeiro marco (*milestone*) desta acção – lançamento do inquérito em Fevereiro de 2010 -, embora se antecipe algum atraso na fase de análise de dados e redacção do relatório, devido à extensão da Tarefa 1 até início de 2010.

Na Tabela 3 é apresentada a evolução da acção desde o início da sua implementação e a sua evolução prevista até à data de apresentação do próximo relatório. A execução da primeira tarefa desta acção prolongou-se ligeiramente para além dos prazos propostos na candidatura, que previam o término da recolha de dados no terreno em final de Outubro de 2009. O incremento no corpus de entrevistas e o alargamento do período de recolha e análise de dados da Tarefa 1 terá algum impacto sobre a execução da segunda tarefa, prevendo-se que seja necessário adiar a entrega do relatório com os indicadores resultantes do inquérito por um período máximo de dois meses, até Maio de 2010.

Tabela 3. Evolução da Acção D1 até 30 de Junho de 2010

<i>Período</i> <i>Tarefa</i>	2T 09 Abr-Jun	3T 09 Jul-Set	4T 09 Out-Dez	1T 10 Jan-Mar	2T 10 Abr-Jun
1. Entrevistas e reuniões	Reunião arranque Revisão literatura	Revisão literatura Construção guião Lista actores locais Entrevistas individuais Transcrição	Análise entrevistas e reuniões Reuniões de grupo Transcrições	<i>Análise entrevistas e reuniões</i> <i>Validação dos resumos e colocação online</i> <i>Sumário dos resultados</i>	
2. Inquérito			Revisão literatura	<i>Revisão literatura</i> <i>Construção questionário</i> <i>Teste e início da aplicação</i> <i>Recolha de dados</i>	<i>Análise de dados</i> <i>Relatório</i>
Actividades de gestão	Assinatura de protocolo	1º sumário técnico e relatório financeiro	2º sumário técnico	<i>Relatório financeiro</i>	3º sumário técnico e relatório financeiro

Nota: As actividades que decorrerão até ao próximo relatório estão em itálico.

4. Gestão financeira

Têm sido mantidos actualizados os lançamentos das operações contabilísticas com uma periodicidade mensal. As cópias dos documentos contabilísticos necessários à auditoria financeira do projecto são remetidas ao beneficiário principal com uma periodicidade semestral.

Relativamente à execução do orçamento para esta acção, foram utilizados até 31 de Dezembro de 2009 cerca de 15% do orçamento total para esta acção (Tabela 4). Não se verificam desvios significativos relativamente a esta percentagem global, excepto para a rubrica Deslocações e subsistência, em que foram já utilizados 44% dos recursos financeiros previstos. Isto deve-se às características da Tarefa 1, que implicou deslocações às três áreas do projecto para realizar entrevistas e reuniões, e está em total conformidade com o valor orçamentado para esta tarefa na candidatura.

Tabela 4. Execução do orçamento da acção D1 - por rubrica

Orçamento por categoria	Custo total em €	Custos incorridos até 31.08.2009	% dos custos totais
1. Pessoal	23.862,00 €	3.725,00 €	15,6%
2. Deslocações e subsistência	6.944,00€	3.093,48 €	44,5%
3. Assistência externa	15.730,00€	0,00 €	0%
7. Outros custos	200,00€	21,18 €	10,6%
8. Gastos gerais	3.272,00€	478,77 €	14,6%
TOTAL	50.008,00€	7.318,43 €	14,6%